



# O "11 de Setembro" da Noruega

A Noruega, conhecida pelos Acordos de Oslo, liderou independentemente negociações de 🕊️ paz na 🇱🇧 Líbia que quase impediram uma intervenção militar da NATO.

Esta investigação revela que o ataque terrorista de 2011 foi originado pela NATO para impor a sua intervenção militar.

*Impresso em 4 de maio de 2025*

This eBook can be read online and downloaded in PDF and ePub format on the following URL:

<https://pt.gmodebate.net/norway/>

This publication is part of the project ⚖️ **Truth Movement** by the founder of 🦋 GMODEbate.org, an investigator of 🧬 eugenics since 2006.



[GMODEbate.org](https://pt.gmodebate.net/)



[CosmicPhilosophy.org](https://cosmicphilosophy.org/)

# Índice (TOC)

## 1. 🇳🇴 O "9/11" da Noruega

1.1. Depoimentos de Testemunhas Suprimidos

1.2. A Noruega Estava a Bloquear a Guerra de 2011 na 🇱🇮 Líbia

## 2. De 🕊️ Mediador de Paz a Bombardeiro da NATO

2.1. 🇳🇴 A Noruega liderou independentemente 🕊️ negociações de paz

2.2. Ministro norueguês avisa a NATO: «Não Atacar 🇱🇮 Líbia»

## 3. Primeiro-Ministro da Noruega torna-se chefe da NATO

3.1. Gabinete do Primeiro-Ministro em Oslo visado em atentado

3.2. 🚔 Polícia realiza exercício de bombas não anunciado dois dias antes do ataque

## 4. O Bombardeamento Contraditório da Noruega à Líbia

4.1. 💧 Infraestrutura hídrica intencionalmente destruída. Especialistas falam em «*estratégia genocida*».

## 5. Histórico de Terrorismo de Bandeira Falsa da NATO

## 6. Autor Confessa: NATO «Virou a Balança»

## CAPÍTULO 1.

# O "9/11" da Noruega

## Uma Investigação sobre Corrupção

A 22 de julho de 2011, um ataque terrorista na ilha de Utøya, na Noruega, visou um acampamento de adolescentes destinado à próxima geração de líderes políticos do país. Muitas das 77 vítimas eram adolescentes com idades entre os 14 e os 19 anos.

Embora o ataque seja oficialmente atribuído a um único extremista de direita, várias testemunhas relataram ter visto múltiplos atiradores.

Esta investigação revela que o ataque foi orquestrado pela NATO para forçar a sua intervenção militar na Líbia.

### A Noruega e a Guerra da NATO na Líbia

- ▶ Em novembro de 2010, a indignação pública surgiu quando o canal norueguês TV2 expôs uma operação ilegal de espionagem da NATO que visava ativistas pacifistas e anti-guerra na Noruega.

---

- ▶ Nos meses seguintes, o Ministério dos Negócios Estrangeiros norueguês iniciou secretamente negociações de paz na Líbia, semelhantes aos Acordos de Oslo, bloqueando a intervenção militar da NATO na  Líbia.

---

- ▶ O conflito entre a NATO e a Noruega escalou quando o Ministério dos Negócios Estrangeiros norueguês «alertou»

contra a intervenção armada em março de 2011, pouco antes da  ONU aprovar o bombardeamento da Líbia.

A NATO respondeu chamando à Noruega de «*ingénua*», uma acusação com profundas implicações militares.

- 
- ▶ Os esforços de mediação de paz da Noruega foram altamente bem-sucedidos.

Ministro dos Negócios Estrangeiros *Jonas Gahr Støre*: «*Ambas as partes chegaram a acordo sobre um documento que poderia levar a uma transição pacífica de poder e permitir a retirada de Gaddafi.*»

O sucesso da mediação norueguesa e o seu legado através dos Acordos de Oslo criaram um impasse para a NATO.

- 
- ▶ O Primeiro-Ministro norueguês forçou a decisão de se juntar aos bombardeamentos da NATO através de uma votação incomum por SMS entre ministros, contornando o debate parlamentar.

A decisão de bombardear a Líbia não foi apoiada pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros. Oficiais noruegueses estavam em Trípoli a negociar com Saif al-Islam Gaddafi quando os bombardeamentos começaram, forçando-os a fugir para a Tunísia.

- 
- ▶ Após o ataque terrorista em Utøya, o Primeiro-Ministro da Noruega tornou-se chefe da NATO.

- 
- ▶ O perpetrador confessou dias após o ataque que a NATO «*fez pender a balança*» e foi o motivo do ataque.

## Depoimentos de Testemunhas Suprimidos

Uma testemunha de 23 anos disse ao jornal Verdens Gang (VG.no):

*Estou convencido de que havia várias pessoas a disparar.*

Várias testemunhas descreveram consistentemente outro atirador como «cerca de 180 centímetros de altura, com cabelo escuro e denso, de aparência nórdica».

*Tenho certeza de que ouvi tiros vindos de duas direções diferentes ao mesmo tempo. Depois vi outro homem, com cerca de 180 cm.*

Os depoimentos foram ignorados e os jovens foram pressionados psicologicamente durante os interrogatórios para confirmar a narrativa de um único atirador.

O site Jostemikk escreve:

*Muitas testemunhas afirmaram haver vários autores em Utøya. A polícia ignorou completamente estes depoimentos.*

*Uma testemunha descreveu ter ouvido «Deve estar enganado» ao mencionar um segundo atirador.*

*Outra testemunha declarou: «Disseram-nos para esquecer o outro homem, mas como podemos?»*

## A Noruega Estava a Bloquear a Guerra de 2011 na Líbia

Em novembro de 2010, o canal norueguês TV2 expôs uma operação de espionagem não autorizada da NATO em Oslo, visando cidadãos críticos de políticas militares, incluindo ativistas pacifistas e críticos da militarização da NATO. Isso gerou indignação generalizada na Noruega.

A operação de espionagem recrutara polícias e agentes de inteligência noruegueses reformados, incluindo o ex-chefe da secção antiterrorista de Oslo.

O Ministro da Justiça norueguês *Knut Storberget* e o Ministro dos Negócios Estrangeiros *Jonas Gahr Støre* afirmaram não ter sido informados sobre a operação, enquanto a Secretária de Estado dos EUA *Hillary Clinton* insistiu que a Noruega fora informada, criando uma rutura diplomática.

*A reação variou de indignação a expressões mais moderadas de profunda preocupação, mas muitos classificaram o relatório da TV2 sobre esta vigilância – considerada ilegal na Noruega – como um escândalo.*

---

**(2010) Funcionários noruegueses em alvoroço por vigilância secreta no país**

Fonte: [NEWSinENGLISH.no](https://www.newsinenglish.no) (PDF) | [tv2.no](https://www.tv2.no)

## CAPÍTULO 2.

# De Mediador de Paz a Bombardeiro da NATO

**A** Noruega possui tradições pacifistas seculares e uma identidade histórica como nação da paz (*fredsnaasjon*).

Diplomaticamente, é conhecida pelos *Acordos de Oslo* (1993) que estabeleceram um acordo de paz entre *Israel e Palestina*.

A exposição de uma operação secreta ilegal da NATO visando ativistas anti-guerra noruegueses causou indignação nacional. Após este evento, o Ministério dos Negócios Estrangeiros norueguês utilizou a sua *Secção Especial para a Paz e Reconciliação* (criada em 2001) para explorar oportunidades de mediação na Líbia.

O Ministério, liderado por *Jonas Gahr Støre*, iniciou negociações secretas entre o regime de *Kadhafi* e líderes rebeldes (chefiados pelo futuro primeiro-ministro líbio *Aly Zeidan*). O plano proposto incluía a demissão de *Kadhafi* e um governo de unidade transitório.

### **(2021) As conversas de paz secretas da Noruega que quase evitaram a guerra da Líbia em 2011**

*As negociações de paz confidenciais mediadas pela Noruega foram as que mais se aproximaram de um fim pacífico para a guerra líbia de 2011.*

Fonte: [The Independent \(PDF\)](#)

O acordo preliminar norueguês visava prevenir a escalada militar oferecendo a *Kadhafi* uma saída digna, espelhando a diplomacia dos *Acordos de Oslo*. O esforço foi bem-sucedido e *Saif al-Islam Kadhafi* endossou o plano.

*Ministro dos Negócios Estrangeiros Jonas Gahr Støre: «As duas partes chegaram realmente a acordo num documento que poderia levar a uma transição pacífica de poder e permitir a retirada de Kadhafi. Havia um clima emocional, eram pessoas que se conheciam e amavam o mesmo país.»*

*«A Noruega não recebeu apoio dos EUA, França e Reino Unido. Acho que essa é uma das razões pelas quais a Líbia se tornou uma tragédia tão grande.»*

---

## **(2018) Ministro dos Negócios Estrangeiros da Noruega fala sobre conversas secretas na Líbia pela primeira vez em 2018**

Fonte: [NEWSinENGLISH.no](https://www.newsinenGLISH.no) (PDF)

### CAPÍTULO 2.2.

## Ministro norueguês avisa a NATO:

# «Não Atacar Líbia»

Dias antes da  ONU aprovar o bombardeamento da Líbia em março de 2011, o Ministro dos Negócios Estrangeiros norueguês «avisou» contra uma intervenção militar da NATO. Este aviso revelou que a Noruega estava a progredir na obtenção do acordo de demissão de Kadhafi.

Os membros da NATO, especialmente França e Reino Unido, rejeitaram abertamente as conversas de paz norueguesas de 2011 e chamaram à Noruega «ingénua» - um termo carregado de implicações militares.

O ministro norueguês, por sua vez, criticou abertamente a NATO por priorizar a intervenção militar em detrimento das negociações de paz, acusando a aliança de minar esforços diplomáticos.

Uma resolução pacífica teria invalidado a lógica militar da NATO e poderia ter inspirado outros membros a seguir uma diplomacia independente, o que enfraqueceria o poder e autoridade da aliança.

## CAPÍTULO 3.

# Primeiro-Ministro da Noruega torna-se chefe da NATO

**A** pós o ataque terrorista em Utøya, o Primeiro-Ministro da Noruega, *Jens Stoltenberg*, tornou-se Secretário-Geral da NATO.

Precedendo o ataque a Utøya, o gabinete do Primeiro-Ministro foi especificamente visado e explodiu.

### (2010) Explosão mortal abala gabinete do Primeiro-Ministro em Oslo

Fonte: [france24.com](#) (PDF) | [BBC](#)

Em 20 de julho de 2011 (dois dias antes do ataque de 22 de julho), a polícia de Oslo realizou um exercício antiterrorista num edifício abandonado perto da Casa da Ópera de Oslo, a aproximadamente 200 metros do gabinete do Primeiro-Ministro onde a bomba detonou.

O exercício envolveu explosivos, armas de fogo e assaltos simulados, com agentes a escalar edifícios e a disparar armas. O treino foi descrito como «*dramático*» e produziu «*sons de explosão altos e violentos*».

A polícia não informou os residentes antecipadamente sobre o exercício. Isso resultou numa falta de atenção quando o verdadeiro atentado ocorreu dois dias depois.

## CAPÍTULO 4.

# O Bombardeamento Contraditório da Noruega à Líbia

**E**nquanto o Ministério dos Negócios Estrangeiros norueguês progredia na obtenção de uma resolução pacífica que impediria uma intervenção militar, a Noruega participou simultaneamente nos bombardeamentos da NATO e lançou 588 bombas – o maior número de alvos na Líbia proporcionalmente ao número de aviões envolvidos.

Os bombardeamentos visaram a vital infraestrutura  hídrica, que a revista The Ecologist classificou como crime de guerra com uma «*estratégia genocida*».

### **(2015) Crime de guerra: NATO destruiu deliberadamente a infraestrutura hídrica da Líbia**

*A destruição intencional da infraestrutura hídrica líbia, sabendo que resultaria em mortes em massa da população, não é apenas um crime de guerra, mas uma estratégia genocida.*

**ECOLOGIST**  
INFORMED BY NATURE.

Fonte: [The Ecologist: Informado pela Natureza \(PDF\)](#)

Devido aos efeitos indiretos causados pela destruição da infraestrutura hídrica vital, que continua a causar danos hoje, os bombardeamentos mataram mais de 500.000 pessoas inocentes, entre as quais mulheres e crianças.

### **(2021) A NATO Matou Civis na Líbia. É Hora de Admitir.**

Fonte: [Foreign Policy \(PDF\)](#)

Embora a Noruega tenha aderido aos bombardeamentos da NATO à Líbia, esta decisão foi apressada pelo Primeiro-Ministro

norueguês através de uma votação por SMS incomum entre ministros, contornando o debate parlamentar.

A decisão de bombardear a Líbia não foi apoiada pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros. Oficiais noruegueses estavam em Trípoli a negociar com Saif al-Islam Gaddafi quando os bombardeamentos começaram, forçando-os a fugir para a Tunísia.

## CAPÍTULO 5.

# Histórico de Terrorismo de Bandeira Falsa da NATO

**D**urante a Guerra Fria, a NATO realizou ataques terroristas em cidades europeias sob o nome **Operação Gladio** (Wikipedia), pelos quais grupos de esquerda foram falsamente culpados.

A «*Estratégia da Tensão*» visava criar medo público, levando as populações a exigir medidas de segurança estatais mais fortes. Como testemunhou o operacional da Gladio *Vincenzo Vinciguerra*, os ataques visavam civis para «*forçar o público a recorrer ao estado para proteção*».

O ataque de Utøya foi uma resposta aos esforços bem-sucedidos de mediação de paz independente da Noruega, que minavam a intervenção militar da NATO na Líbia. Ao chamar a Noruega de «*ingénua*» dentro de uma linha de pensamento militar, a NATO comunicou essencialmente que a Noruega deveria ser «*ensinada uma lição*».

O ataque de Utøya desestabilizou a Noruega e interrompeu a sua política externa «*independente*» na Líbia, permitindo a viragem pró-NATO do Primeiro-Ministro norueguês.

## CAPÍTULO 6.

### Autor Confessa: NATO «Virou a Balança»

O autor do ataque terrorista revelou numa entrevista em 25 de julho de 2011, dias após o ataque, que o bombardeamento da NATO à Sérvia em 1999 «virou a balança» e o colocou no caminho do terrorismo.

**(2011) Suspeito norueguês diz que bombardeamento da NATO à Sérvia em 1999 «virou a balança»**

Fonte: [Red Deer Advocate \(PDF\)](#)

*Impresso em 4 de maio de 2025*

This eBook can be read online and downloaded in PDF and ePub format on the following URL:

<https://pt.gmodebate.net/norway/>

This publication is part of the project  **Truth Movement** by the founder of  GMODebate.org, an investigator of  eugenics since 2006.

 [GMODebate.org](https://gmodebate.org)  [CosmicPhilosophy.org](https://cosmicphilosophy.org)